

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

MINISTÉRIO DA CULTURA

2007

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	
PESQUISA	
EXPOSIÇÕES	
ACERVO MUSEOLÓGICO	
ACERVOS BIBLIOGRÁFICO E SONORO-VISUAL	
PRÊMIOS E EDITAL	
DIFUSÃO	
EVENTOS	
PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	
PATROCINADORES	
PARCEIROS	
APOIOS	
PÚBLICO	
EQUIPE TÉCNICA	

Apresentação

A exemplo de outros anos, é necessário destacar o desempenho da equipe do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) pela qualidade e volume de ações empreendidas em 2007. Mais uma vez, os recursos orçamentários foram executados em 100% com relação ao planejado¹, contemplando plenamente todos os programas previstos, além dos captados por meio da Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec). Essa capacidade de gerenciar gastos com eficiência e eficácia, não só pela quantidade mas, notadamente, pela qualidade dos projetos em que são empregados, corrobora com nosso pleito de ampliação de orçamento, com incremento da atuação do CNFCP em âmbito nacional.

Entre 2000 e 2003, quando o Centro ainda integrava os quadros da Fundação Nacional de Arte - Funarte, os orçamentos eram extremamente inconstantes. Boa parte dessa inconstância era amenizada pelo aporte via convênios e, principalmente, pela atuação da Acamufec na captação de recursos. Nunca é demais ressaltar o caráter aleatório desses recursos, o que dificultou muito o planejamento e a atuação da casa nesse período.

Entre 2003 e 2004, com a impossibilidade de nos tornarmos unidade gestora no âmbito da Funarte, o Centro, uma vez que já tinha uma longa história no trato de excelência com a área, passou a integrar os quadros do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), mais especificamente o Departamento de Patrimônio Imaterial (DPI), que foi criado em 2004. Apesar de formalmente ligado ao DPI, com que passou a ter especial proximidade para as atividades de pesquisa, o CNFCP contou em 2004 com recursos do Departamento de Museus (DEMU) principalmente para as ações de difusão, e do Departamento de Patrimônio Material (DEPAM) para atividades de documentação e preservação de acervos. A partir de 2005, os recursos passaram a ser provenientes apenas do DPI.

Com a vinda do CNFCP para o DPI/IPHAN, a situação de inconstância orçamentária vem sendo gradativamente revertida, preponderantemente com relação aos convênios. Grande parte dos recursos orçamentários passou a ser praticamente oriundo

¹ Na realidade, esse índice ultrapassou os 100%, dado que outros recursos que não haviam sido planejados foram executados ao longo do ano.

de fonte 100. Nem por isso a atuação da Acamufec na captação de recursos foi menos importante.

Em 2007, quando a captação ficou em quase R\$ 1,4 milhão, o Edital de Apoio à Produção de Documentários Etnográficos sobre Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro (Etnodoc) foi o principal projeto com recursos captados pela Acamufec, provenientes da Lei Rouanet, com apoio da Petrobras da ordem de R\$ 1,2 milhão.

Nesse ano, os recursos totais, incluindo os da Acamufec, destinados à área fim do CNFCP, foram da ordem de R\$ 2,064 milhões, quase o dobro de 2006, evidenciando a capacidade de gerenciamento dos gastos da instituição e a demanda reprimida apresentada pela área das culturas populares devido ao baixo apoio recebido, justificando, assim, um maior aporte de recursos institucionais para a instituição.

No tocante às ações do Centro em 2007, merecem destaque o Etnodoc; duas exposições realizadas na Galeria Mestre Vitalino – *Adalton: o senhor do barro e Nhozinho: imensas miudezas*, festejados artistas populares –; as ações referentes aos Planos de salvaguarda dos bens culturais de natureza imaterial; o acompanhamento técnico dos inventários de referências culturais das matrizes do samba no Rio de Janeiro, da capoeira, dos modos de fazer produtos medicinais tradicionais (rede Fitovida) e das celebrações do município de Macaé (RJ); o projeto *Fazendo História: as comissões de folclore e a constituição da área de folclore no Brasil*, visando à preservação de importante acervo documental para os estudos do folclore no Brasil e à ampliação das consultas por meio da flexibilização dos serviços oferecidos – suportes impresso e digital – pela Biblioteca Amadeu Amaral. Vale mencionar ainda a realização do Encontro de Artistas Populares e das mostras na Sala do Artista Popular (SAP).

PESQUISA

As ações de pesquisa são a base para a formulação e orientação das linhas de atuação do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. Dessa área saem estudos e discussões que, além da própria produção de conhecimento nesse campo de estudos, orientam as políticas de aquisição de acervos e de fomento e difusão das culturas populares.

Em 2007, foram iniciadas ações para as comemorações, que ocorrerão ao longo de 2008, dos 50 anos da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro. Tais iniciativas estão delineadas no projeto *Memória da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro* que tem, entre outros, o objetivo de produzir um vídeo-documentário sobre o tema. Pretende-se que o vídeo funcione como um laboratório para a produção de uma série que abarque temáticas correlatas. Em 2007, foram realizados levantamentos preliminares e pesquisas no acervo da Biblioteca Amadeu Amaral do CNFCP, e coletados os depoimentos dos folcloristas Braúlio do Nascimento e Irany Leme.

No âmbito do projeto está prevista também a criação da série de publicações *Estudos de folclore e cultura popular*, visando a um trabalho de mapeamento e reedição de títulos considerados de grande relevância na literatura sobre o tema, produzidos por pesquisadores brasileiros que tiveram importante atuação na área.

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

Planos de salvaguarda

Modo de fazer viola-de-cocho – MT, MS

A condução do Plano de salvaguarda do modo de fazer a viola-de-cocho em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul foi retomada em 2007, envolvendo cururueiros, artesãos, governos estaduais e municipais e as superintendências do IPHAN daqueles estados. Houve uma reunião com diversos representantes ligados à produção da viola-de-cocho para discussão e estabelecimento consensual de um conjunto de ações prioritárias para

salvaguarda do bem cultural em questão. Para 2008, os esforços deverão voltar-se para a ampliação das ações de difusão, entre diferentes segmentos de público, das expressões culturais ligadas à viola-de-cocho, e para a valorização de seus produtores, incentivando ainda o fortalecimento das formas de organização coletivas dos mesmos.

Jongo no Sudeste – RJ, SP, MG, ES

Após reuniões preliminares da equipe do CNFCP com consultores do plano e lideranças de comunidades jongueiras, foram realizadas ações visando à capacitação dos grupos para captação e gestão autônomas de recursos para projetos culturais. Iniciou-se também uma campanha de divulgação do jongo como patrimônio cultural brasileiro, no sentido de valorizar e destacar essa expressão e seus produtores no panorama cultural das sociedades locais de que fazem parte os grupos jongueiros envolvidos no plano. Materiais informativos e cartas de apoio aos grupos foram produzidos para distribuição junto a autoridades locais e diferentes tipos de público. Em conjunto com entidades parceiras e as comunidades jongueiras, foi elaborado um projeto para criação do Pontão de Cultura para a salvaguarda do jongo, a ser desenvolvido ao longo de 2008.

Ofício das baianas de acarajé – BA

Em 2007, o plano trabalhou basicamente para o estabelecimento de um diálogo entre a Associação de Baianas de Acarajé, Mingau, Receptivos e Similares do Estado da Bahia (Abam) – principal representação da classe das baianas de acarajé – e as instituições que promovem ações culturais, jurídicas ou educacionais e têm como público esse segmento, com formação de grupos de trabalho. Também foram priorizadas ações para articulação e organização coletiva a partir de reuniões com representantes da Abame das instituições locais, públicas e privadas, que desenvolvem ações envolvendo o ofício das baianas de acarajé. Foi elaborado um projeto para a criação do Pontão de Cultura para a salvaguarda do Ofício das Baianas de Acarajé, a ser desenvolvido ao longo de 2008, que incluirá a reestruturação do Memorial da Baiana.

Consultoria e assessoria

Em 2007, pesquisadores do Centro prestaram consultoria e assessoria aos seguintes inventários de referências culturais:

Matrizes do samba no Rio de Janeiro – inventário realizado e concluído pelo Centro Cultural Cartola, registrando esse bem como patrimônio cultural brasileiro em novembro de 2007;

Capoeira – inventário realizado e concluído pelo Laboratório de Pesquisas em Etnicidade, Cultura e Desenvolvimento do Museu Nacional/UFRJ;

Modos de fazer produtos medicinais tradicionais – rede Fitovida – inventário realizado pela rede Fitovida em fase de levantamento preliminar junto a grupos comunitários;

Celebrações do município de Macaé, Rio de Janeiro – inventário em desenvolvimento pela Prefeitura Municipal de Macaé.

Grupo de trabalho

Em 2007, foi criado um grupo de trabalho para a organização de exposição sobre o patrimônio imaterial no Brasil no âmbito da exposição sobre patrimônio cultural do país a se realizar em 2008. A fase de argumento e seleção de acervo já foi finalizada. O grupo é formado por Maria Laura Cavalcanti, Cecília Londres, Célia Corsino, Claudia Marcia Ferreira, Ricardo Gomes Lima e Luciana Gonçalves Carvalho.

ENCONTRO DE ARTISTAS POPULARES

Realizado entre os dias 27 de novembro e 01 de dezembro de 2007, o Encontro contou com a presença de 10 artistas que já realizaram exposições na SAP, sendo que seis deles já participaram também do Programa de Apoio a Comunidades Artesanais (PACA), ambos do CNFCP. São eles: Andreia de Andrade, de Santana do Araçuai (MG);

Benedita A. Lima, de Taubaté (SP); Celestino da Silva, conhecido como Louco Filho, de Cachoeira (BA); Deltrude dos Santos, de Passagem/Barra (BA); Justina Baima, de São Luís (MA); Maria do Carmo Amorim, de Saubara (BA); Nubia Cristina Alírio, de Esperança (PB); Rúbia Goreth Maduro, de Santarém (PA); Valdeli Alves, de Abaetetuba (PA) e Vitalino Neto, de Caruaru (PE).

O Encontro objetivou criar um espaço de debate entre artistas e representantes de associações de artesãos sobre questões relativas à produção e comercialização de arte/artesanato. As atividades, programadas e desenvolvidas pelas equipes da SAP e do Programa Educativo do Centro, contaram com visitas a diferentes espaços de guarda, exposição e comercialização dentro e fora da instituição, projeções de filmes e dinâmicas diversas.

As discussões entre os participantes – em que surgiram questões de diversas ordens, como associativismo, infra-estrutura, tecnologias de produção e embalagem, relações com poderes locais e com lojistas, valor cultural dos bens que produzem, entre outras – proporcionaram, no confronto de realidades e contextos sociais tão distintos entre si, a identificação de pontos em comum e a busca de soluções pontuais e coletivas.

Merecem destaque o nível de interesse e envolvimento de todos os participantes em relação à realidade de cada um, as iniciativas de apoio mútuo e a necessidade de manutenção dos contatos, expressa em vários momentos, fazendo do evento um Encontro, na melhor acepção do termo.

PESQUISAS PARA EXPOSIÇÕES

Em 2007, foram realizadas pesquisas de campo voltadas para a realização de exposições e produção dos respectivos catálogos, que apresentam as expressões culturais abordadas e os produtores/agentes envolvidos, situando-os em seus contextos, abordando as condições de vida e de produção, bem como as relações sociais que se estabelecem em torno delas. Exposições: *Da sucata à criação: Walter Fernandes Sobrinho*, *Virgínio Rios: esculturas*, *Festa e artesanato em terras do Espírito Santo*, *Artesão maçariqueiro: a arte do cristal em Blumenau*, *Zé do Chalé: o dono da flecha* e *Adalton: o senhor do barro*.

EXPOSIÇÕES

SALA DO ARTISTA POPULAR

A palha que conta histórias: o artesanato da palha de milho no sul do país

30 de novembro de 2006 a 14 de janeiro de 2007

Trabalhos em palha de milho feitos pela família de Doralice Horn, moradora de Mafra (SC). Doralice dá continuidade a uma tradição surgida há 30 anos, quando se casou com Meinrard Horn, alemão que introduziu no sul do país o artesanato à base de palha de milho. A temática que desenvolve inclui presépios, figuras de anjos, guirlandas, coroas do Avento e muitas outras representações próprias do Natal, além de tabuleiros de xadrez e dama, figuras de trabalhadores, dançarinos, capoeiristas.

Da sucata à criação: Walter Fernandes Sobrinho

18 de janeiro a 17 de março de 2007

Esculturas em metal de Walter Fernandes Sobrinho, mineiro da cidade de Santa Margarida, que, desde 1962, reside no Rio de Janeiro. Mecânico de automóveis, possui uma oficina no bairro da Tijuca que funciona também como ateliê. A matéria-prima que utiliza vem das peças automotivas descartadas – braçadeiras, reguladores, carburadores, silenciosos, amortecedores, parafusos, etc. A confecção dos objetos segue um ritual. Ao identificar uma forma em determinada peça, procura outras que lhe possam ser somadas e assim configurar a forma desejada. A matéria-prima básica é o metal. No entanto, outros materiais podem se fazer presentes. Separados os materiais, Walter os coloca sobre uma bancada; serra, torce ou enverga algumas partes, em caso de necessidade. Prende as peças para soldá-las com o maçarico em uma espécie de torno feito por ele mesmo, começando dessa maneira a dar forma aos metais. Surgem então figuras de pássaros, aviões, helicópteros, bonecas, bois, cavalos, entre outras.

Virgínio Rios: esculturas

22 de março a 06 de maio de 2007

Objetos esculpidos e fabricados em madeira por Virgínio Rios, de Glória, distrito do município de Cataguases, MG. O repertório de Virgínio compõe-se de peças utilitárias, especialmente de mobiliário, e figurativas, com destaque para a produção de representações humanas e de santos. Na coleção de móveis encontram-se peças pequenas e médias como revestidores, por exemplo, mas a maioria é de objetos grandes e pesados, muito procurados para a decoração de jardins e ambientes rústicos: bancos, poltronas, mesas e balanços. No repertório figurativo, Virgínio imprime com mais liberdade seu estilo pessoal de esculpir. É marcante em sua produção a temática sacra, que se manifesta tanto nas representações de santos católicos e oratórios quanto nas de inspiração “afro”, como diz. Nesse universo encontram-se máscaras e representações de figuras humanas, masculinas e femininas.

Festa e artesanato em terras do Espírito Santo

10 de maio a 14 de setembro de 2007 (visitação interrompida no período de greve dos servidores do Ministério da Cultura)

Objetos de celebrações populares tradicionais capixabas, marcadas pelos rituais católicos mas vividas como verdadeira religiosidade popular, na qual os devotos ditam as formas de celebração. Em exposição, indumentárias, máscaras, estandartes, instrumentos musicais que expressam a criatividade de indivíduos e comunidades envolvidos nas festas, dentre as quais se destacam as que homenageiam São Benedito e os Santos Reis realizadas pelas bandas de congos, conhecidos localmente como ticumbi, e pelas folias-de-reis e reis-de-boi.

Artesão maçariqueiro: a arte do cristal em Blumenau

18 de outubro a 18 de novembro de 2007

Objetos produzidos em cristal pelos artesãos Elias Anaor Etur e Luciano José Ferreira, de Blumenau (SC). O repertório desenvolvido pelos maçariqueiros – como são chamados os artesãos que modelam esculturas tendo como instrumento de trabalho o maçarico com que derretem os bastões de cristal, matéria-prima do trabalho – é bastante amplo, abrangendo modelos de animais que, juntando grandes e pequenos, formam “famílias” de toda espécie, como elefantes, gatos, galinhas, patos, cisnes, sapos, peixes, além de árvores com frutas ou pássaros, miniaturas de louça doméstica, vasos, jarros,

pratos, etc. Na linha de utilitários, modelam mexedores de coquetel, identificadores de copos e porta-talheres para mesa. Elias e sua mulher Adriana vêm desenvolvendo uma linha de jóias em que fundem folha de ouro ao cristal, resultando em peças de fino acabamento e grande beleza.

Zé do Chalé: o dono da flecha

22 de novembro de 2007 a 6 de janeiro de 2008

Esculturas em madeira de José Cândido dos Santos, Zé do Chalé, 104 anos, descendente dos índios Xocó, natural do povoado Saúde, município de Neópolis, Sergipe. O trabalho artístico de Zé do Chalé, apelido que vem do seu trabalho como construtor, curiosamente só começou quando tinha 89 anos, idade em que se aposentou da profissão de carpinteiro. Começou construindo navios em miniatura e colocando pequenas cruzes dentro de garrafas de vidro. Maçaranduba, cedro, eucalipto, umburana-de-cheiro, entre outras estão entre as madeiras utilizadas para confecção de suas peças. Hoje, a característica mais marcante de seus trabalhos são as formas cilíndricas com interior vazado, que ele denomina de “troféus”. Essas peças chamam atenção pelo teor religioso, muitas delas coroadas por superfícies pontudas ou mesmo por cruzes e uma série de outros símbolos religiosos.

GALERIA MESTRE VITALINO

Vocações do Catete: trabalho, tradição e território

19 de dezembro de 2006 a 14 de janeiro de 2007

Exposição resultante do projeto de pesquisa *Ofícios tradicionais no bairro do Catete*, patrocinado pelo Programa Monumenta, com o objetivo de contribuir para a constituição de uma memória do trabalho que valorize práticas e expressões da cultura popular urbana desenvolvidas ao longo dos dois últimos séculos na cidade do Rio de Janeiro, e que, por isso, são referências de saberes e fazeres tradicionais do lugar.

Os personagens principais da mostra são indivíduos cujas experiências profissionais permitem vislumbrar não só conhecimentos e tecnologias tradicionais associadas ao mundo do trabalho, mas também aspectos diversificados dos estilos de vida que convivem no Catete, fazendo dele um território singular no Rio de Janeiro.

Ferreiros, empalhadores, donos de bar, cabeleireiros, açougueiros, sapateiros, tintureiros, tripeiros, alfaiates, relojoeiros, vendedores de rua, entre outros, narram a seu modo histórias de vida e histórias do bairro, confundindo-as, ou melhor, entrecruzando-as muitas vezes.

A exposição visou atender a um dos objetivos fundamentais do programa: a valorização do patrimônio cultural brasileiro, quer de natureza material ou imaterial. O evento pretendeu ser, nesse sentido, uma estratégia de sensibilização da comunidade local para a importância de conhecimentos e modos de fazer tradicionais que, misturados a bens reconhecidos como patrimônio do bairro, da cidade e do país – especialmente os imóveis nobres tombados pelo IPHAN –, configuram aquilo que recentemente se convencionou chamar de “imaterial” ou “intangível” no âmbito das políticas públicas de patrimônio.

Como parte das atividades, foram realizadas ainda ações educativas dirigidas para estudantes da rede escolar do Catete e adjacências, envolvendo-os em experiências de pesquisa, documentação e montagem de exposições sobre o amplo tema do trabalho no bairro.

Adalton: o senhor do barro

2 de maio a 23 de setembro de 2007 (visitação interrompida no período de greve dos servidores do Ministério da Cultura)

Exposição organizada em parceria com o Museu de Arte Popular Brasileira Casa do Pontal em homenagem a Adalton Fernandes Lopes (1938-2005), um dos grandes artistas populares do país, reconhecido por colecionadores e especialistas e admirado por todos aqueles que se interessam pela arte e a cultura brasileiras.

Por intermédio de obras pertencentes aos acervos do Museu de Folclore Edison Carneiro, do Museu Casa do Pontal, da Divisão de Folclore do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro e das coleções da família do artista e de suas amigas Amélia Zaluar e Delzimar Coutinho, a exposição apresentou um expressivo acervo de um rico e vasto repertório de devoção popular, do gosto pelos jogos e diversão, das grandes celebrações coletivas e da vida dos trabalhadores ambulantes das cidades, o que constitui um dos temas prediletos do artista. A mostra expôs a trajetória

desse artista fluminense que, como poucos, retratou as artes e os engenhos do povo brasileiro.

Nhozinho: imensas miudezas

21 de novembro de 2007 a 24 de fevereiro de 2008

Exposição de obras de Antônio Bruno Pinto Nogueira, Nhozinho (1904-1974), um dos principais expoentes da cultura maranhense, com espaço garantido em coleções importantes do Brasil e do exterior.

A mostra abrange diversas fases da produção do artista, com destaque para as referências ao bumba-meu-boi – que a partir da década de 1960 passa a ser tema principal de sua obra – como os bonecos de brincantes, que o consagraram no mundo da arte popular. O artista inspirava-se principalmente nos bois do “sotaque” costa-de-mão, característico da região de Cururupu, onde nasceu e passou a infância.

A mostra foi realizada por meio de parceria entre o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, Sábios Projetos – Produção Cultural e Arco Arquitetura e Produções, com apoio do Governo do Estado do Maranhão, Comissão Maranhense de Folclore e Prefeitura de Cururupu. O patrocínio é da Merck S.A, via Lei de Incentivo à Cultura.

OUTRAS EXPOSIÇÕES

Espaço de circulação da Sala do Artista Popular (SAP)

Tradições das Gerais: artesanato mineiro

8 a 18 de novembro de 2007

Objetos produzidos nos municípios de Januária, Cônego Marinho, Pedras de Maria da Cruz, São Francisco, Pirapora, Cataguazes, Divinópolis, Araçuaí, Chapada do Norte, Ponto dos Volantes (Santana do Araçuaí), Unai, Belo Horizonte e Taiobeiras, tais como potes, panelas e vasilhas de barro, canecões e lamparinas de flandres, esculturas de barro e de madeira, desenhos e bordados, cestos e instrumentos musicais, entre os quais tambores e caixas utilizados na Congada, tradicional manifestação de Chapada do Norte, e as violas de São Francisco.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Com vistas à divulgação da arte e da cultura popular brasileira a um número maior de pessoas, inclusive em outras regiões do país, em 2007 teve continuidade o programa de exposições itinerantes das mostras realizadas pelo CNFCP. Foram realizadas as seguintes itinerâncias:

Mandioca: saberes e sabores da terra, Porto Velho (RD), de 11 de janeiro a 25 de fevereiro de 2008; Memorial dos Autonomistas, em Rio Branco (AC), de 5 a 31 de março; Museu de Cruzeiro do Sul (AC), ligado à Fundação Cultural Elias Mansour, de 9 de maio a 5 de dezembro de 2007.

Da cabaça, o Brasil: natureza, cultura, diversidade, no Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte, MG, de 2 de maio a 24 de junho de 2007.

ACERVO MUSEOLÓGICO

PROJETOS

Marajó – paisagem e cultura

A equipe do Museu de Folclore Edison Carneiro elaborou, em 2007, o projeto *Marajó – paisagem e cultura*, enviado à Companhia Vale do Rio Doce para captação de patrocínio. O projeto propõe a realização de uma exposição itinerante dos resultados da pesquisa para o levantamento preliminar do Inventário de Referências Culturais da Ilha do Marajó, realizado pela 2ª Superintendência Regional do IPHAN. A mostra visa à promoção da cultura e da paisagem marajoara e à divulgação do conhecimento produzido durante a realização do INRC/Marajó, no Pará.

O levantamento incluiu doze municípios com a finalidade de identificar o maior número possível de expressões culturais, como artesanato, danças e músicas, festas religiosas, bebidas e comidas típicas, a medicina tradicional e a pajelança marajoara, assim como buscou mapear os lugares e edificações que constituem referências culturais para a população local.

A mostra dos resultados da pesquisa pretendeu colaborar com a divulgação e salvaguarda desse importante patrimônio cultural e debater, com os segmentos da sociedade, em que nível a valorização desses bens pode contribuir para a melhoria das condições de vida e trabalho dos habitantes da Ilha.

Aprimoramento da catalogação informatizada do acervo museológico do Museu de Folclore Edison Carneiro

Em continuidade ao projeto *Aprimoramento da catalogação informatizada do acervo museológico do Museu de Folclore Edison Carneiro*, cuja primeira fase teve o patrocínio da Fundação Vitae, foi retomado e finalizado o pré-tratamento de 634 imagens digitais geradas pelo projeto, totalizando 4.116 imagens.

AQUISIÇÃO DE ACERVO

O fato do objeto de estudo do CNFCP, a cultura popular brasileira, ser algo vivo, em desenvolvimento, faz com que o acervo do Museu de Folclore Edison Carneiro esteja em constante crescimento. Em média são incorporados ao patrimônio do Museu 130 objetos por ano. Uma das fontes de aquisição do acervo são as exposições feitas na Sala do Artista Popular (SAP), que traz para o Museu exemplares da produção dos artistas apresentados. Somem-se a isso as doações espontâneas e eventuais compras de acervo direcionadas para as exposições temporárias.

Em 2007, o Museu recebeu 58 objetos doados, dentre os quais destacam-se:

“A Sagrada Família” em gesso de Zezinho de Tracunhaém, doada por Claudia Menezes, de Petrópolis (RJ);

Xilogravuras de Amaro Francisco Borges doadas por Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti, do Rio de Janeiro (RJ);

Peças em cristal de murano de Elias Anaôr Etur e Luciano José Ferreira; de Blumenau, SC, esculturas em madeira de José Cândido dos Santos, Zé do Chalé, de Aracaju (SE);

Estandarte e máscara de Folia de Reis, máscara e tambor de Congo, além de outros instrumentos musicais, como casaca e cuíca, de autorias diversas, adquiridos na Sala do Artista Popular;

Outras doações vieram de Ricardo Gomes Lima, Maria Dina Nogueira Pinto e Luiz Carlos Ferreira, do Rio de Janeiro (RJ).

As demais aquisições compreendem uma miniatura de barco de pesca em madeira, de José de Ribamar; uma cabeça de boi procedente de São Luís do Maranhão; oratórios em madeira de Virgínio da Costa Rios; rabeca de Sebastião Rodrigues Pereira; e caminhãozinho em metal de Walter Fernandes Sobrinho.

PROCESSAMENTO TÉCNICO

Das atividades realizadas em 2007 referentes ao processamento técnico do acervo, destacam-se o registro e o processamento técnico de 71 objetos incorporados ao acervo do Museu.

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

Acervo

Após o processamento técnico para documentação, o acervo incorporado é submetido aos procedimentos de conservação e, quando necessário, a intervenções de restauro. Da mesma forma, tendo como premissa a conservação preventiva, os objetos tanto do acervo já acondicionado em reserva técnica como do acervo em exposição de longa duração são alvo de constante monitoramento, higienização e cuidados:

- Acondicionamento em reserva técnica do acervo recém-adquirido, com atualização dos fichários geral e topográfico;
- Higienização semanal do acervo da exposição de longa duração do MFEC;
- Conservação do acervo em reserva técnica;
- Higienização de acervo para consulta de público e/ou montagem das seguintes exposições: *Da cabaça, o Brasil: natureza, cultura, diversidade*, para itinerância; *Adalton: o senhor do barro*; e *Nhozinho: imensas miudezas*.

Instalações físicas

Em 2007, foi realizada uma obra de reforço estrutural na laje da Reserva Técnica III, e a substituição do piso do Auditório e da Galeria Mestre Vitalino do MFEC, atendendo à licitação dos serviços pela 6ª Superintendência Regional do IPHAN. Foi executada também uma obra de alvenaria (edificação de parede e instalações elétricas) no Auditório e na área da “cafua” do MFEC.

EMPRÉSTIMO DE ACERVO E/OU MATERIAL DE APOIO

O MFEC procura divulgar e proporcionar o acesso de um maior número possível de pessoas ao patrimônio sob sua responsabilidade. Considerando também que a maioria dos objetos do acervo encontra-se em reserva técnica, acessível apenas a pesquisadores ou profissionais em visita técnica agendada, o empréstimo de acervo para exposições extramuros e a cessão de imagens para publicações sobre temas afins são formas de levar o acervo e as informações a ele relacionadas a um público cada vez mais amplo.

- Cedidos: carranca em barro, nº de registro 80.225, para fazer parte da exposição *Marcel Gautheraut: o olhar do fotógrafo*, realizada na Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), em São Paulo, capital, no período de 8 de outubro a 2 de dezembro de 2007;
- Recebidos: alguns dos objetos de Adalton Fernandes Lopes que integraram a exposição *Adalton: o senhor do barro*, cedidos pelos seguintes parceiros e colecionadores: Divisão de Folclore do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro (INEPAC), Museu Casa do Pontal, Amélia Zaluar, Deuzimar Coutinho e família do artista.

LEVANTAMENTO DE ACERVO

As exposições, os projetos de pesquisa e os inventários relativos ao patrimônio imaterial geram uma constante demanda de levantamento dos objetos incorporados ao acervo do MFEC, relacionando-os a temas, lugares, fazeres e saberes específicos. As solicitações externas de empréstimo de acervo para exposições representam outro aspecto da mesma ação. Ao longo de 2007, foram realizados levantamentos dos seguintes materiais:

- Acervo de Mestre Nhozinho e Boi de Cururupu, para projeto de exposição na Galeria Mestre Vitalino;
- Objetos originários da Ilha de Marajó, para elaboração de projeto a ser submetido a Vale do Rio Doce;

- Objetos que fazem referência a “insetos”;
- Objetos para a exposição *Patrimônio Cultural no século 21: trajetórias e projeções*;
- Acervo de instrumentos musicais, a pedido do Setor de Pesquisa, para servir de apoio à aula do Professor Ikeda durante o Curso Livre de Folclore;
- Violas-de-cocho em reserva técnica;
- Objetos para a exposição *Samba-de-roda: memória e vida*, na Casa do Samba de Santo Amaro, na Bahia;
- Acervo originário de alguns municípios do Estado de Pernambuco a pedido de Guacira Waldeck, do Setor de Pesquisa.

ORIENTAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS

O Museu de Folclore tem sido constantemente procurado por estudantes de museologia e áreas afins para realização de estágios curriculares ou remunerados e até mesmo para prestação de serviços voluntários. Ao recebê-los, o MFEC tem a oportunidade de contribuir para a formação de profissionais, mediante treinamento em serviço. Como retorno para a Instituição, somam-se a atualização do corpo técnico e a realização mais ágil das atividades de rotina, uma vez que a reduzida equipe não dá conta de toda a demanda notempo exigido pelos acontecimentos. Ao longo do ano, o MFEC recebeu a colaboração de sete estudantes de Museologia, atuando nas áreas de: documentação – processamento técnico do acervo; conservação – higienização; acondicionamento, guarda e monitoramento constante da reserva técnica; e suporte às montagens de exposições.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Atendimentos especializados a pesquisadores, estudantes de pós-graduação e instituições nacionais e estrangeiras, dentre os quais:

- Museólogo Henrique Cruz, representando a Fundação Joaquim Nabuco, em visita à Reserva Técnica para levantamento do acervo de Mestre Vitalino no Museu de Folclore Edison Carneiro, relacionando obras e períodos;
- Museóloga Rita Gama Silva, em pesquisa para dissertação de mestrado sobre a evolução da documentação do acervo do Museu;
- Técnica Gema Carrera, representando o Instituto Andaluz de Patrimônio Histórico, em visita à Reserva Técnica e à exposição de longa duração do Museu;
- Renato Bezerra e Ives Sabourin, da “Délégation aux arts plastiques” do Ministério da Cultura da França, em visita à Reserva Técnica e à exposição de longa duração para levantamento de acervo têxtil;
- Grupo do “Encontro de Artistas Populares”, em visita à Reserva Técnica, com levantamento da localização de objetos de autores específicos para suporte à visita.

OUTRAS ATIVIDADES

- Instalação da exposição de longa duração *Samba-de-roda, memória e vida* na Casa do Samba de Santo Amaro (BA) – centro de referência do samba-de-roda, inaugurada no dia 14 de setembro de 2007, no âmbito do Plano de salvaguarda do ritmo no Recôncavo baiano;
- Organização do arquivo técnico e administrativo do setor com seleção e listagem do material que permanecerá no arquivo do MFEC e do material encaminhado para arquivo permanente na Biblioteca Amadeu Amaral do CNFCP.

ACERVOS BIBLIOGRÁFICO E SONORO-VISUAL

PROJETOS

Fazendo História: as comissões de folclore e a constituição da área de folclore no Brasil

O projeto executado em 2007 pontuou seus objetivos em duas vertentes básicas: preservação de importante acervo documental para os estudos do folclore no Brasil e ampliação das consultas por meio da flexibilização dos serviços oferecidos – suportes impresso e digital – na Biblioteca Amadeu Amaral. Para o desenvolvimento dos trabalhos foi necessário estabelecer critérios metodológicos que trouxessem, além de qualidade, precisão e agilidade no cumprimento das metas.

Foram realizadas reuniões com a Docpro – Criação de Bibliotecas Virtuais Ltda, empresa contratada para planejamento e execução dos serviços de microfilmagem e digitalização, que determinou as normas e padrões a serem adotados durante todo o processo.

Na preparação dos originais para digitalização e microfilmagem foi necessário a recontagem dos documentos já que alguns deles continham informações em seus anverso e verso, alterando assim de 6.170 para 6.576 a totalidade de imagens a serem geradas.

Algumas decisões foram tomadas durante o processo de digitalização e microfilmagem da coleção a fim de que se garantisse o mínimo desgaste à documentação.

A forma eletrônica da coleção *Comissões de Folclore* é composta de pastas e subpastas, e a tecnologia implementada permite a pesquisa no texto impresso (legível) presente nas imagens capturadas. Possui uma introdução, contendo texto explicativo sobre o acervo digitalizado, sua estrutura organizacional e logomarca das instituições envolvidas, além de duas pastas: Comissão Nacional de Folclore e Comissões Estaduais de Folclore. A primeira pasta foi subdividida em Assuntos Gerais; Congressos 1953-1954: 2º Congresso Brasileiro de Folclore. Curitiba, 1953, 1º Congresso Internacional de Folclore 4º Centenário de São Paulo. Na segunda foram criadas subpastas por estado. A coleção *Comissões de Folclore* em mídia digital está disponível aos usuários nos terminais de consulta da Biblioteca Amadeu Amaral.

O projeto, patrocinado pelo Programa de Apoyo al Desarrollo de Archivos Iberoamericanos (ADAI) e executado com a parceria da Acamufec, alcançou o objetivo proposto de contribuir para o incremento da pesquisa no campo de estudos de folclore e cultura popular, dando continuidade ao trabalho desenvolvido desde 1958 pelo CNFCP.

Tecnologia e tradição: internet na difusão da cultura popular brasileira

O projeto pretende estimular a pesquisa e divulgação de acervos sobre cultura popular brasileira, expandindo o alcance das informações digitalizadas. Trata-se da reestruturação, ampliação e tradução para inglês da página do CNFCP, disponível na internet desde dezembro de 2003. Em agosto de 2007, o projeto obteve financiamento da Unesco/IBECC.

O projeto busca abranger instituições que visam garantir a herança cultural, histórica, científica, técnica e administrativa da humanidade e que utilizam cada vez mais como principal ferramenta distintas formas de documentos digitais.

Nesse contexto, a página do CNFCP foi concebida como um importante espaço de comunicação com os usuários da instituição para prestação de serviços, de modo dinâmico e atualizado, promovendo a transferência e uso da informação para todos. Por suas características, o site amplia as formas de relacionamento com usuários tradicionais, além de poder atrair outros que, por motivos diversos, dificilmente teriam acesso à instituição e seus acervos.

O projeto justifica-se diante do crescente interesse, principalmente dos meios acadêmicos nacional e internacional, pelas manifestações tradicionais da cultura popular brasileira. Registre-se também o fato de que transformar e produzir informação – texto, imagens, vídeos, sons – em dados digitais agiliza a produção, distribuição e acesso aos conteúdos dessas mídias.

Investir na implementação de tecnologia da informação, com destaque para gestão de acervos digitais, tornou-se fundamental para a democratização do acesso aos registros sobre manifestações da cultura popular brasileira, além de ser uma forma de garantir, no futuro, integridade, autenticidade, confiabilidade e acessibilidade aos testemunhos gravados e armazenados em registros de difícil acesso.

O projeto pretende adequar a atual estrutura utilizada na página do CNFCP – plataforma Windows – ao sistema operacional Linux. Essa reestruturação é pré-condição para viabilizar a hospedagem e suporte gratuitos no SERPRO, sob

responsabilidade do IPHAN, solução definitiva para auto-sustentação do site; e disponibilizar versão em inglês, dado que aferiu-se, pelos logs ao site <http://www.museudofolclore.com.br/stats/index.htm> uma grande quantidade de acessos de visitantes que se encontram fora do Brasil, cujo interesse pela cultura popular brasileira é notadamente crescente. Além dessas metas, o projeto pretende agregar conteúdos e incorporar produtos que sistematizem pesquisas realizadas pelo CNFCP.

Atualmente o site disponibiliza para consultas os acervos digitalizados: Hemeroteca (recortes de jornais), cordelteca (folhetos de cordel) e xiloteca (xilografuras), além do Tesouro de Folclore e Cultura Popular Brasileira. A publicação *Manual de Catalogação de Folhetos de Cordel* está disponível para download. Esse material traz ao público informações qualificadas que contribuem para desvendar os significados simbólicos das práticas tradicionais. É o testemunho de modos de vida e técnicas de produção específicas de camadas da população, servindo para divulgar, estimular e dignificar os saberes ali envolvidos.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2007, o CNFCP manteve o crescimento da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), como vem ocorrendo desde 2004, com aumento quantitativo de equipamentos, cabeamento e aplicativos, além do aperfeiçoamento da opção pela rede híbrida, em que convivem softwares de código aberto e fechado. O principal investimento realizado na área de TIC do CNFCP buscou agilizar o transporte de dados pela rede e ampliar a capacidade de backup.

O bom funcionamento da área de Tecnologia da Informação e Comunicação pode ser considerada condição básica para a realização de quase todas as atividades do CNFCP.

Aprimorar a área de TIC supõe, além de investimentos em equipamentos, manutenção preventiva e corretiva constante e profissional. Suporte técnico a cargo de um técnico residente é pré-condição para que máquinas e rede de dados funcionem com eficácia.

PROCESSAMENTO TÉCNICO

Acervo arquivístico

Em 2007, foram identificados, classificados, codificados e arquivados 8.500 documentos com atualização do índice de assuntos; remanejadas 45 caixas nas estantes e 100 pastas no arquivo deslizante; atualizados 12 assuntos na pasta “Arquivos de Folclore” no sistema Linux; e incluídos 555 documentos na base de dados do sistema Argonauta.

Acervo bibliográfico e sonoro-visual

Em 2007, foi realizado o tratamento do acervo de diferentes suportes, envolvendo procedimentos como seleção, análise, planilhamento, indexação, etiquetagem, feitura de fichas e arquivamento de 119 folhetos de cordel e 232 livros, 35 fascículos de periódicos, 150 recortes (hemeroteca). Foram feitas ainda a revisão da catalogação na base de dados de 140 registros de folhetos de cordel e seleção, análise, registro, descrição física, indexação, identificação e acondicionamento de 430 Cds e 112 vídeos.

AQUISIÇÃO E EMPRÉSTIMO DE ACERVOS

Os acervos bibliográfico, sonoro e visual do CNFCP são ampliados de maneira significativa com doações de coleções, em especial de pesquisadores da área das culturas populares. Em 2007, a BAA recebeu as seguintes doações: 53 títulos de folhetos de cordel da Associação Brasileira de Literatura de Cordel; 50 títulos de folhetos de cordel do poeta Pedro Nonato da Costa; e acervo de 150 fitas K7 e oito fitas VHS do pesquisador Deifilio Gurgel. Foram adquiridos no período 51 títulos de folhetos de cordel pela Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro.

Em 2007, foi realizado o empréstimo de 75 publicações do acervo bibliográfico, 104 do acervo audiovisual, e de três fotografias do acervo visual, estas para a Fundação Armando Álvares Penteado, de São Paulo, para a exposição *O olho fotográfico: Marcel Gautherot e seu tempo*, de 8 de outubro a 2 de dezembro de 2007.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Em 2007, foram realizados atendimentos especializados aos pesquisadores Lícia Valladares, professora de Sociologia da Faculté des Sciences é Economiques et Sociales; Mônica Martins da Silva, doutoranda em História da Universidade de Brasília; Rita Gama, mestranda em Museologia; Eric Galm, etnomusicólogo da Trinity College, EUA; e Idellet Mussat, professora de História da Arte da Universidade de Paris; além do atendimento virtual, com análise de casos e providências para suprir a demanda gerada pelo atendimento “Fale conosco” do site do CNFCP.

ORIENTAÇÃO A ESTAGIÁRIOS E PRESTADORES DE SERVIÇOS

A BAA orientou, em 2007, as estagiárias Daniela Silva, do 6º período de História da UFRJ; Lorena Santos, do 2º período de Biblioteconomia da UFRJ; e Aline Maia, do 4º período de Ciências Sociais da UFRJ, nas atividades de identificação, agrupamento, listagem, acondicionamento e arquivamento de documentos, e em atividades relacionadas ao atendimento de público; e as prestadoras de serviços Marcelle Ramos, Luiza Karla Santos e Andrea Mello, contratadas junto à GDI - Inteligência Empresarial, nas atividades de biblioteca e de diagnóstico de 56.100 documentos dos arquivos textuais e virtuais do Gabinete e dos Setores de Difusão Cultural e de Pesquisa do CNFCP.

MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS E SONORIZAÇÃO PARA EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS

Exposição *Adalton: O senhor do barro*, na Galeria Mestre Vitalino do MFEC; mesa-redonda “O local e o universal na obra de Adalton Lopes”, em 17 de maio de 2007, com Lélia Coelho Frota e Roberto Conduru, no auditório do MFEC; SAPs *Da sucata à criação: Walter Fernandes Sobrinho, Virgínio Rios: esculturas, Festa e artesanato em terras do Espírito Santo, Artesão maçariqueiro: a arte do cristal em Blumenau, Zé do Chalé: o dono da flecha*; exposição e lançamento do livro *Nhozinho: imensas miudezas*, na Galeria Mestre Vitalino do MFEC.

PRÊMIOS E EDITAL

CONCURSO SÍLVIO ROMERO

O Concurso Sílvia Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular, instituído em 1959 e realizado anualmente pelo CNFCP, recebeu, em 2007, um total de 56 trabalhos de vários estados do país, abordando diversas áreas temáticas. A comissão julgadora desclassificou quatro monografias pelo fato de não atenderem ao disposto no regulamento do Concurso e conferiu aos seguintes trabalhos o 1º e 2º lugares, além de três menções honrosas:

1º prêmio

Vitrola paulistana: discos a todos os preços na São Paulo dos anos 30, de Camila Koshiba Gonçalves.

A pesquisa investiga os caminhos trilhados pelas gravadoras de discos 78rpm que atuaram na cidade de São Paulo desde a inauguração da gravação elétrica até a consolidação do rádio. Analisa especialmente o processo de incorporação, seleção ou recriação das empresas fonográficas diante da produção musical brasileira.

Como objeto privilegiado de análise estão as primeiras séries de gravações produzidas na capital paulistana, cujos acordes e vozes registrados – como os tangos gravados nos anos 20 – foram emudecidos pelo esquecimento ou pelas péssimas condições de conservação dos fonogramas. Outros, como a “música caipira” ou os choros e as valsas, foram intensamente reproduzidos pelas rádios e vitrolas e permanecem vivos até hoje em nossa memória musical.

2º prêmio

Rituais do Candomblé: uma inspiração para o trabalho criativo do ator, de Luciana Saul.

O trabalho tem como objeto de estudo as concepções e princípios do teatro ocidental, desenvolvidos por Stanislavski, Meyerhold, Grotowski e Barba, em diálogo com elementos de uma cultura de tradição afro-brasileira, o Candomblé.

O treinamento dos atores constou de um conjunto de exercícios específicos que utilizavam os toques, as danças e a mitologia dos Orixás. O projeto culminou na

montagem do espetáculo *Itãs Odú Medéia*, que entrelaça histórias dos Orixás com textos de Medéia, Eurípedes, Sêneca, Heinner Müller e Chico Buarque.

1ª menção honrosa

A coleção Luiz Heitor Corrêa de Azevedo e os estudos de folclore no Brasil, de Cecília de Mendonça.

A dissertação é uma investigação sobre a referida coleção a partir de documentos que compõem o acervo do Laboratório de Etnomusicologia da Escola de Música da UFRJ. Nos anos 1940, o musicólogo Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, na ocasião professor catedrático do curso de folclore nacional da Universidade do Brasil (atual UFRJ), iniciou um trabalho de colecionamento da música popular brasileira. Realizou gravações musicais (discos de 78rpm) em viagens de campo por quatro regiões do Brasil.

As gravações foram, juntamente com outros documentos – cartas, relatórios, fotografias, cadernos de campo, revistas, etc. – arquivadas no Centro de Pesquisas Folclóricas, criado em 1943 pelo próprio Luiz Heitor, e hoje encontram-se sob a responsabilidade do Laboratório de Etnomusicologia.

O trabalho fundamenta-se na concepção de arquivo como campo de estudo. Tal compreensão permite o entendimento de aspectos significativos da incorporação dos estudos folclóricos, em especial os de música popular, ao universo acadêmico, entre outras abordagens calcadas nos referenciais teóricos da memória social.

2ª menção honrosa

Modernizar o passado: Movimento Mangue e a antropofagia revisada, de Arthur Coelho Bezerra.

A monografia tem como foco as imbricações entre tradição e modernidade presentes no trabalho que os artistas Chico Science e Fred 04 desenvolveram, respectivamente, nos grupos musicais Chico Science e Nação Zumbi e Mundo Livre S.A, principais expoentes do Movimento Mangue ou Manguebeat, como ficou conhecido na mídia, uma cooperativa cultural organizada na cidade do Recife no início dos anos 90.

A iniciativa de promover uma mistura entre elementos locais e globais fomentou múltiplas combinações entre diferentes campos culturais, como os diálogos híbridos que surgiram entre a cultura popular e a cultura cosmopolita. Tais diálogos são analisados

sob um viés antropofágico, remetendo a atuação daqueles artistas à antropofagia cultural preconizada por Oswald de Andrade durante o modernismo brasileiro, nos anos 20, que defendia a absorção seletiva de elementos modernos de outras culturas para que fossem misturados a elementos locais com o fim de produzir uma arte ao mesmo tempo local e universal.

3ª menção honrosa

Caminhos e ruídos da fé, de Valéria Leite de Aquino

O trabalho é um estudo etnográfico sobre uma romaria de carreiros do interior de Goiás, com o objetivo de abordar os processos de construção de identidade social no ritual de peregrinação, bem como de apreender os múltiplos significados de que essa experiência ritual se reveste para seus agentes.

O carro de boi, hoje visto como um veículo rústico, se destaca ao tornar-se símbolo desses romeiros do Divino Pai Eterno, condensando inúmeros significados que dizem respeito aos valores e princípio da organização social bem como à história regional na qual esses grupos de peregrinos estão inseridos.

Comissão julgadora

A comissão julgadora do Concurso Sílvio Romero 2007 foi composta por Maria Sylvia Porto Alegre, doutora em Antropologia pela Universidade de São Paulo e professora da Universidade Federal do Ceará; Edilene Dias Matos, pós-doutora em Literatura pela USP e professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Robert Wegner, doutor em Sociologia pelo IUPERJ e pesquisador da Casa de Oswaldo Cruz (Fiocruz); Reginaldo Gil Braga, doutor em Música e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Claudia Marcia Ferreira, museóloga, diretora do CNFCP; Ricardo Gomes Lima, doutor em Antropologia e coordenador de Pesquisas do CNFCP; e Guacira Bonácio Coelho Waldeck, antropóloga e pesquisadora do CNFCP.

PRÊMIO MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

Criado em 1997 no âmbito da Mostra Internacional do Filme Etnográfico com o objetivo de incentivar a produção videofilmográfica recente acerca do campo de folclore e cultura popular brasileiros, o Prêmio Manuel Diégues Júnior, do CNFCP, tem sido destaque nas

últimas versões da Mostra Internacional do Filme Etnográfico. São conferidas premiações em três categorias: importância do tema para a área; desenvolvimento da pesquisa/roteiro; e concepção e realização. A comissão julgadora pode conceder, ainda, menção honrosa para algumas produções. A partir de 2000 o CNFCP passou a conceder prêmio no valor de R\$ 2.000,00 a cada uma das três categorias previstas.

A estatueta oferecida aos vencedores do Prêmio Manuel Diégues Júnior, esculpida pelo artista popular Valdeli Costa Alves, é uma representação do “girandeiro” ou “homem do brinquedo”, que no Círio de Nossa Senhora de Nazaré, em Belém do Pará, sai, girândola em punho, para vender os brinquedos de miriti – palmeira da região – que confecciona.

Os vencedores de 2007 foram divulgados na solenidade de encerramento da 12ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico, no dia 14 de novembro, no Arte Sesc Flamengo.

Importância do tema para a área

“Estratégia Xavante”, de Belisário Franca

A fascinante história de oito índios Xavante que, ainda crianças, foram enviados ao interior de São Paulo para serem criados por famílias urbanas. Eles eram as peças-chave de uma sofisticada estratégia de guerra. Os líderes indígenas decidiram então que os meninos escolhidos teriam de aprender a viver e pensar como os habitantes das cidades. A estratégia foi um sucesso. O filme registra o cotidiano e as lembranças dos índios que enfrentaram a saudade de casa e, ao voltar, tornaram-se líderes na comunidade, mediadores do entendimento entre o povo Xavante e o mundo urbano.

Desenvolvimento da pesquisa/roteiro

“Entoados”, de Jason Barroso Santa Rosa e Rodolfo Magalhães

Os sinos falam. Sinos e sineiros de cidades históricas de Minas Gerais pontuam a vida de seus moradores desde o nascimento até a morte. Os toques de sinos celebram, com repiques e dobres, os acontecimentos do dia-a-dia e as festividades locais. Desde a atávica percussão na pedra ao artesanato metalúrgico do fundidor, essa secular forma de

expressão é narrada por seus próprios realizadores – aprendizes, jovens praticantes e mestres sineiros –, que revelam casos e segredos dos mais simples aos mais complexos chamados que as vozes dos sinos podem emitir. A voz do homem traduz a voz do bronze, tão entranhada na cultura de um povo. Saber ouvir a linguagem sineira é poder usufruir desta arte que ainda sobrevive por meio do raro ofício dos sineiros.

Concepção e realização

“Câmera Viajante”, de Joe Pimentel

A fotografia popular, o ofício de fotógrafo e as técnicas do retrato pintado, presentes ainda hoje especialmente no nordeste brasileiro, estão no foco deste documentário que conta também com a participação do fotógrafo Tiago Santana em sua realização. Fotógrafos populares das cidades de Fortaleza, Juazeiro do Norte e Canindé falam de seu trabalho e de sua arte. Participação especial do antropólogo Titus Riedl.

Menções honrosas

“O coco, a roda, o pneu e o farol”, de Mariana Brennand Fortes, pela qualidade do material de pesquisa articulada à linguagem cinematográfica. O coco, samba de coco ou coco de roda é um ritmo tradicional do Nordeste do Brasil. Sua batida contagiante invade as casas de quem vive ali, no meio da roda: a brincadeira do coco, que atravessa a madrugada e mantém viva a tradição dos coquistas de outras gerações. O pneu, reduto do coco no bairro, onde os mestres coquistas se reúnem toda a noite de São Pedro para entoar seus versos. O farol é o guia dos pescadores em alto-mar. Lá do alto, ele observa em silêncio tudo o que acontece no Amaro Branco. O filme mostra os personagens, a tradição e a riqueza deste folguedo nordestino.

“L.A.P.A”, de Cavi Borges e Emílio Domingos, por retratar o bairro da Lapa como ponto de convergência da juventude com diversas manifestações da cultura popular, em especial o rap e o funk, no tradicional bairro que já foi reduto de sambistas no início do século XX. O filme mostra, por meio de alguns MCs, o cotidiano e o desenvolvimento dessa cultura.

“Pirinop, meu primeiro contato”, de Mari Corrêa e Karané Ikpeng, por revelar as diferentes dimensões discursivas das formas de interação estabelecidas entre os índios Ikpeng, e estabelecida entre eles e o Outro que somos nós. Em 1964, os índios Ikpengs têm seu primeiro contato com o homem branco, em uma região próxima ao rio Xingu, no Mato Grosso.

Ao relatar o encontro a partir do ponto de vista dos próprios índios, o documentário desloca nosso olhar para um outro enfoque, numa inversão de papéis em que nós assumimos o lugar do Outro.

Comissão julgadora

A comissão julgadora do Prêmio Manuel Diégues Júnior 2007 foi composta por Andrea Rangel Ribeiro, mestra em Ciência Política e doutoranda em Antropologia Social no Museu Nacional/UFRJ; Daniel Reis, mestre em Antropologia, doutorando em Antropologia na UFRJ e pesquisador do CNFCP; Fabiene Moraes Vasconcelos Gama, mestra em Ciências Sociais, doutoranda em Sociologia e Antropologia na UFRJ e editora-assistente dos Cadernos de Antropologia e Imagem; e César Baía, mestrando em Museologia e Patrimônio na UniRio e técnico do CNFCP.

EDITAL DE APOIO À PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS ETNOGRÁFICOS SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL BRASILEIRO (ETNODOC)

Quatrocentos e sessenta e seis projetos estão concorrendo aos recursos previstos no Edital de apoio à produção de documentários etnográficos sobre o patrimônio cultural imaterial brasileiro (Etnodoc), lançado no dia 6 de novembro de 2007, na abertura da 12ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico, no Arte Sesc Flamengo. O patrocínio é da Petrobras, que destinou R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) à produção de documentários de 26 minutos a serem realizados em 2008 para exibição nos canais da rede pública de televisão.

O edital tem por finalidade a sensibilização, documentação e difusão desse patrimônio, compreendido, conforme definição da Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, aprovada pela Unesco em 2003, como “as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.”

O edital é resultado de iniciativa da Acamufec, que, em parceria com o CNFCP e o Departamento de Patrimônio Imaterial do IPHAN/Ministério da Cultura, submeteu o projeto ao Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac).

A próxima etapa, a ser realizada em 2008, será de seleção dos projetos inscritos por uma comissão especialmente designada para esse fim. Cada projeto receberá um máximo de R\$ 80 mil para sua produção.

DIFUSÃO

PROGRAMA EDUCATIVO

Constituindo parte das ações de difusão dos acervos e projetos institucionais, o programa educativo do CNFCP volta-se para a construção de uma linguagem específica dedicada àqueles que representam, ao longo da história da instituição, a maior parcela do público que frequenta sua biblioteca e exposições. Partindo do contato preferencial com o professor, busca-se, por meio de uma série de projetos, atualizar e aprofundar o debate sobre os conceitos de folclore e cultura popular com que a escola trabalha.

Visitas preparatórias para professores

Realizadas mensalmente, reúnem grupos de até 20 professores regentes de turma ou de sala de leitura de escolas da rede pública e privada, bem como educadores de instituições culturais e educativas, com interesse em preparar visitas a serem feitas com suas turmas ao Museu de Folclore Edison Carneiro. Com duração de três horas, as visitas incluem apresentação dos participantes e de seus interesses e expectativas em visitar o Museu; apresentação de um breve histórico sobre a atuação do Centro; visita às reservas técnicas, em que o grupo tem contato com o processo de constituição, guarda e conservação do acervo; visita à exposição de longa duração, em que os professores se aproximam dos conceitos utilizados na montagem, sua museografia e questões em torno de temas da cultura popular; debate a partir das questões que essa experiência despertou. Em 2007 foram realizados seis encontros com 67 professores/educadores de 22 escolas/instituições.

Projetos educativos itinerantes

Criados na década de 1990 com o objetivo de disponibilizar acervos institucionais majoritariamente às escolas que tivessem dificuldades de vir à instituição para visita e pesquisa no acervo local, os projetos educativos “Olhando em volta”, “De mala e cuia” e “Fazendo fita” buscam aprofundar o debate sobre os conceitos de folclore e cultura popular e ampliar as possibilidades de abordagem desse universo junto a esse público, que em geral tem por prática realizar eventos temáticos que se repetem a cada ano, cumprindo calendário escolar.

Os três projetos são emprestados às escolas por cerca de 40 dias, atendendo a alunos de ensino fundamental e médio, e podem ser utilizados por professores de diferentes disciplinas.

Empréstimos por escola

Olhando em volta - Módulo C

Colégio Bandeirantes – Rio de Janeiro, RJ

Colégio Solar Bezerra de Menezes – Rio de Janeiro, RJ

Escola Miraflores – Niterói, RJ

E. M. Imaculada Conceição – Caxias, RJ

De mala e cuia

Grupo Nós do Morro – Rio de Janeiro, RJ

Projeto Pró-Jovem – Rio de Janeiro, RJ

Colégio Santa Maria – São João de Meriti, RJ

E. M. Dilermando Cruz – Rio de Janeiro, RJ

Ponto de Cultura Asarisan – Santarém, PA (Associação das artesãs de cuias)

Projeto Araçá – São Mateus, ES

Colégio Ativo – Rio de Janeiro, RJ

Rubens Berardo – Rio de Janeiro, RJ

E. M. Alencastro Guimarães – Rio de Janeiro, RJ

Fazendo fita

Escola Municipal Evangelina Duarte – Rio de Janeiro, RJ

Colégio Bandeirantes – Rio de Janeiro, RJ

Casa de Abrigo Solar Bezerra de Menezes – Rio de Janeiro, RJ

CIEP Hélio Schimidt (Maré) – Rio de Janeiro, RJ

Reuniões de apresentação de projetos educativos

O processo de empréstimo dos projetos inicia-se com uma conversa com os professores interessados em que são apresentadas as linhas de atuação sobre as quais os projetos e as ações educativas são construídos, e suas propostas conceituais. Foram realizadas sete reuniões de apresentação de projetos, com a participação de 33 professores/educadores de 25 escolas/instituições.

Olhando em volta (1993)

Acervo museológico e material de apoio para montagem de uma exposição temática pelos próprios alunos com acompanhamento dos professores. Propõe-se que as turmas produzam sua própria mostra, acrescentando ao acervo oferecido outros materiais – objetos, textos, fotos – pesquisados em torno de sua própria realidade.

Os módulos A (arte e artesanato) e B (festa) estão passando por reforma, com a restauração e substituição de alguns objetos danificados, ficando, por esse motivo, fora de circulação em 2007. O módulo C (trabalho), utilizado por quatro escolas do Estado do Rio de Janeiro em 2007, apresenta uma proposta mais aberta em relação aos dois módulos anteriores quanto à condução do trabalho de pesquisa e montagem da exposição, uma vez que só introduz algumas questões sobre o tema, deixando que o grupo conceba o roteiro que desejar. Segue, assim, a proposta de estimular a autonomia didática e metodológica dos parceiros educativos do CNFCP, reconhecendo-os como sujeitos do processo de construção do conhecimento.

De mala e cuia (1994)

Coleção de livros, catálogos, recortes de jornais e revistas, álbum de xilogravuras e fotografias, cds e dvds selecionados do acervo da Biblioteca Amadeu Amaral e organizados conforme o roteiro temático da exposição permanente do Museu de Folclore Edison Carneiro –Biblioteca itinerante, o acervo permanece por cerca de 40 dias nas escolas por ele interessadas. O projeto passou recentemente por ampla reformulação a partir da experiência de mais de dez anos de circulação: o acervo foi reduzido, atualizado por meio de novas aquisições, e títulos extraviados estão sendo repostos.

As séries estão acondicionadas em malas que permitem tanto o uso coletivo quanto individualizado, a critério dos professores. Atualmente com cinco séries idênticas, uma mantida na Biblioteca Amadeu Amaral para consulta dos usuários, e

quatro itinerantes, o projeto “De mala e cuia” atendeu em 2007 a nove escolas/instituições no Rio de Janeiro, Espírito Santo e Pará.

Fazendo fita (2001)

Coleção de vídeos e documentos sonoros sobre folclore e cultura popular, destinada a apoiar o estudo de folclore nas escolas por onde circula. Estruturada também a partir do roteiro temático da exposição permanente do MFEC, possui três séries idênticas. Menos procurado por professores, o projeto atendeu a quatro escolas da Cidade do Rio de Janeiro.

Outras atividades

Programa de Especialização em Patrimônio (PEP) – IPHAN

Em 2007, a equipe da área educativa contou com as pedagogas Beatriz Helena Lessa Pereira e Raquel Maria de Oliveira Medeiros de Melo, bolsistas do PEP – IPHAN.

O trabalho de Beatriz Helena é um estudo acerca dos campos da educação, folclore e cultura popular, e tem como objetivo comparar discursos e traçar um histórico das ações relacionadas à educação, desde as atividades iniciadas pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro e sua possível influência nas práticas educativas escolares até os dias atuais.

O projeto de Raquel Maria faz o acompanhamento dos planos de salvaguarda dos bens sob a responsabilidade do CNFCP: modo de fazer viola-de-cocho, ofício das baianas de acarajé e formas de expressão do jongo. Verifica quais ações seriam necessárias para garantir a preservação desses bens; de que maneira a educação pode responder às demandas das comunidades que tiveram seus bens inventariados e registrados, e analisa as ações já propostas para a construção de um programa de difusão para esses bens, com base na experiência no setor de Difusão Cultural do CNFCP, por meio do Programa Educativo.

As bolsas do PEP tiveram início em agosto de 2007 e têm término previsto para julho de 2008, podendo haver prorrogação por mais um ano, segundo o edital.

DIVULGAÇÃO

- TV Futura (10.01.2007) – Matéria sobre o Museu de Folclore Edison Carneiro veiculada no telejornal da emissora;
- TV Educativa (25.01.2007) – Matéria sobre o lançamento do livro *Carnaval carioca: dos bastidores ao desfile*, de Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti;
- Tritono Produções (31.01.2007) – Gravação de entrevista, no espaço da exposição de longa duração do Museu de Folclore Edison Carneiro, com Marcos, do corpo de vigilantes do Museu, para o documentário “Guardadores da Arte”;
- “Guia da Semana” – Nota sobre a SAP *Da sucata à criação: Walter Fernandes Sobrinho*;
- “Mapa das Artes RJ” (abril de 2007) - Nota sobre a SAP *Virgínio Rios: esculturas*;
- Globo News / TV Globo (16.04.2007) – Matéria sobre o “Guia sonoro digital”, serviço oferecido pelo Museu de Folclore Edison Carneiro ao visitante da exposição de longa duração, com informações sobre os temas, obras e artistas apresentados pela mostra;
- Portal “Cultura” do Ministério da Cultura, disponível em 13.04.2007 – Matéria “Museu de Folclore oferece visita com Guia sonoro digital”;
- Portal “IPHAN”, disponível em 23.04.2007 – Matéria “Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular homenageia o artista Adalton Lopes”, sobre a exposição *Adalton: o senhor do barro*, em cartaz na Galeria Mestre Vitalino do Museu de Folclore Edison Carneiro;
- Portal “Cultura” do Ministério da Cultura, disponível em 25.04.2007 – Matéria “Adalton: o senhor do barro – exposição organizada em parceria com o Museu de Arte Popular Brasileira Casa do Pontal”;
- “Guia do Rio de Janeiro com crianças” – verbete do Museu de Folclore Edison Carneiro;
- Mania de Cultura - agenda eletrônica, disponível em 11.05.2007 – Nota sobre a SAP *Festa e artesanato em terras do Espírito Santo*;
- Portal “Cultura” do Ministério da Cultura, disponível em 07.05.2007 – Matéria “Sala do Artista Popular – exposição acontece no Centro Nacional de Folclore e

Cultura Popular com vendas de objetos” sobre a SAP *Festa e artesanato em terras do Espírito Santo*;

- O Globo; “Zona Sul” (10.05.2007) – Matéria “No Catete, a arte de Adalton”, sobre a exposição *Adalton: o senhor do barro*;
- “Guia do Rio” / Riotur (edições de janeiro a dezembro de 2007) – Verbetes do Museu de Folclore Edison Carneiro na seção “Museus e espaços culturais”;
- “Guia do Rio” / Riotur (edição de janeiro-fevereiro de 2007) – Nota sobre a SAP *A palha que conta histórias: o artesanato da palha de milho no sul do país*, na seção “Artes, artesanato, antiguidades”;
- Revista *História Viva* (junho de 2007) – Matéria sobre a exposição *Adalton: o senhor do barro*;
- “Revista de História da Biblioteca Nacional”, disponível em junho de 2007 – Matéria sobre a exposição *Adalton: o senhor do barro*; Portal “Cultura” do Ministério da Cultura, disponível em 30.07.2007 – Matéria “Abertas inscrições para concurso de monografias sobre cultura popular”, sobre o Concurso Sílvia Romero/CNFCP 2007;
- ACT TV (25.09.2007) – Matéria de divulgação do Museu de Folclore Edison Carneiro direcionada para o setor de turismo;
- “Mapa das Artes RJ” (edições de outubro, novembro e dezembro de 2007) – Nota sobre a SAP *Artesão maçariqueiro: a arte do cristal em Blumenau*;
- Portal “IPHAN”, disponível em 16.10.2007 – Matéria sobre a SAP *Artesão maçariqueiro: a arte do cristal em Blumenau*;
- “Guia do Rio” / Riotur (edição de novembro-dezembro de 2007) – Nota sobre a SAP *Artesão maçariqueiro: a arte do cristal em Blumenau*, na seção “Artes, artesanato, antiguidades”;
- TV UniverCidade (19.10.2007) – Entrevista de Ricardo Gomes Lima para o programa especial “Arte popular e artesanato do Brasil”, que irá ao ar em 2008 no Canal Universitário da UTV, Canal 16 da NET Rio;
- TV Futura (24.10.2007) – Entrevista de Ricardo Gomes Lima para programa especial sobre a fabricação de objetos em cristal no sul do país, abordando o artesanato em cristal, tema da SAP *Artesão maçariqueiro: a arte do cristal em Blumenau*;

- “Estação notícia - a revista do Metrô Rio” (novembro de 2007) – Verbete do Museu de Folclore Edison Carneiro, na seção “Programação cultural”;
- Site www.opovo.com.br, disponível em 30.10.2007 – Matéria “Edital de apoio ao Patrimônio Cultural Imaterial”, sobre o Edital de Apoio à Produção de Documentários Etnográficos sobre o Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro (Etnodoc);
- Site www.tnprojettossociais.com.br, disponível em 30.11.2007 – Matéria “Etnodoc: concurso vai apoiar produção de documentários sobre patrimônio imaterial brasileiro”;
- Site www.tnprojettossociais.com.br, disponível em 13.12.2007 – Matéria “Vida e obra de Zé do Chalé no Museu de Folclore Edison Carneiro”, sobre a SAP *Zé do Chalé: o dono da flecha*.

EDIÇÃO

Em 2007, foram editados catálogos, convites, painéis, banners e títulos das exposições *Da sucata à criação: Walter Fernandes Sobrinho, Virgínio Rios: esculturas, Festa e artesanato em terras do Espírito Santo, Artesão maçariqueiro: a arte do cristal em Blumenau* e *Zé do Chalé: o dono da flecha*.

EVENTOS

SALÃO DE LEITURA DA BIBLIOTECA AMADEU AMARAL

25.01.2007

Lançamento da 3ª edição revista e ampliada do livro *Carnaval carioca: dos bastidores ao desfile*, de Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti.

AUDITÓRIO DO MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO

25 e 26.01.2007

Seminário de avaliação do projeto *Celebrações e saberes da Cultura Popular*.

29.03.2007

Entrega do Prêmio Sílvio Romero 2006.

17.05.2007

“Um dedo de prosa”, com palestras da antropóloga Lélia Coelho Frota e do historiador de arte Roberto Conduru sobre o tema “O local e o universal na obra de Adalton Lopes”, programação no âmbito da Semana Nacional de Museus e da exposição *Adalton: o senhor do barro*.

23.10.2007

“Um dedo de prosa”, com palestras das pesquisadoras Elsje Lagrou, Regina Pólo Müller e Lúcia Hussak van Velthem sobre o tema “Arte indígena”, programação no âmbito da 10ª Semana de Cultura Popular da UERJ.

23.12.2007

Exibição do documentário “O Zelador”, uma produção Brasil-Inglaterra dirigida pelo cineasta Daren Lee Bartlett. O documentário foi selecionado pela Mostra Internacional de São Paulo de 2007 e exibido no Festival de Brighton, Inglaterra, desse ano.

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

- Reuniões do Comitê gestor do Departamento de Patrimônio Imaterial do IPHAN, em 2007. Participação de Claudia Marcia Ferreira;
- Aula inaugural e solenidade comemorativa dos 75 anos de criação do Curso de Museus, atual Escola de Museologia da UniRio, Rio de Janeiro, 7 de março de 2007. Participação de Vânia Dolores Estevam de Oliveira e Elizabeth Paiva Pougy;
- Curso de Especialização em Gestão do Patrimônio Cultural, organizado e promovido pela Faculdade Metodista Granbery, em Juiz de Fora (MG), em 23 de março de 2007. Participação de Claudia Marcia Ferreira, ministrando a aula “Estudos de caso sobre a preservação do Patrimônio Imaterial”;
- Curso “A criação no carnaval das escolas de samba”, na cidade do Rio de Janeiro, de abril a julho de 2007. Participação de Ricardo Gomes Lima como moderador no seminário “Práticas culturais: estudo das diferentes expressões da cultura contemporânea através de visitas a exposições, centros culturais e eventos artísticos em geral”;
- Encontro Nacional de Arte-educadores: abraçando as artes da transformação, promovido pela Associação Brasileira de Arte-educadores, em Juiz de Fora (MG), em 29 de abril de 2007. Participação de Lucia Yunes, proferindo a palestra “Dialogica: lutas sociais e políticas públicas pela arte-educação – globalização, ecologia e desafios políticos”;
- Oficina do Programa de Especialização em Patrimônio Iphan/Unesco/Laced em Vassouras (RJ), de 6 a 12 de maio de 2007, e em Goiânia (Go), de 22 a 30 de outubro de 2007. Participação de Lucila Silva Telles, Lucia Yunes e das bolsistas Raquel Medeiros e Beatriz Helena Pereira;
- V Curso de Segurança de Acervos Culturais, organizado pela Coordenação de documentação em História da Ciência do Museu de Astronomia e Ciências afins, no Rio de Janeiro, de 7 a 11 de maio de 2007. Participação de Elizabeth Paiva Pougy;
- V Encontro Nacional do ICOM Brasil, em Recife (PE), de 22 a 25 de maio de 2007. Participação de Vânia Dolores Estevam de Oliveira apresentando a comunicação “Digitalização de acervos museológicos: a experiência do Museu de Folclore Edison Carneiro”;
- I Semana de Produção Cultural do Instituto de Humanidades da Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 31 de maio de 2007. Participação de Ricardo Gomes Lima como conferencista no encontro “Sala do Artista Popular 25 anos”;

- Seminário temático de arte e cultura popular / tema 3: “Arte popular e seus universos culturais”, promovido pelo Museu Casa do Pontal., na cidade do Rio de Janeiro, 15 e 16 de junho de 2007. Participação de Lucia Yunes, ministrando a oficina de elaboração de propostas culturais e educacionais, em parceria com Juliana Prado, coordenadora do programa educativo do Museu Casa do Pontal. Participaram do seminário Lucila Silva Telles, Gustavo Magalhães, Beatriz Helena Pereira, Gisele Muniz e Elisa Nacif Diniz;
- Reunião do Conselho de segurança alimentar, em Brasília, de 3 a 6 de julho de 2007. Participação de Claudia Marcia Ferreira;
- 3ª Jornada Pedagógica de Angra dos Reis (RJ), 19 de julho de 2007. Participação de Ricardo Gomes Lima como conferencista com o tema “Artesanato e artes caiçaras: o caso da cestaria guarani do Rio de Janeiro”;
- Reunião de treinamento do Ministério da Cultura para a criação dos Pontos de Cultura, em Salvador (BA), de 6 a 8 de agosto de 2007. Participação de Claudia Marcia Ferreira e Luciana Gonçalves Carvalho;
- Encontro nacional de pesquisadores de Literatura de Cordel, na Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 9 e 10 de agosto de 2007. Participação como palestrante de Maria Rosário Pinto, com a apresentação do tema “A catalogação e disponibilização de coleções de folhetos de cordel”;
- Palestra “Ontologias como novas formas de preservação do conhecimento”, por Carlos H. Marcondes, na Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2007. Participação de Marisa Colnago Coelho como ouvinte;
- 19ª reunião do Núcleo de Estudos Museológicos da Universidade Federal de Santa Catarina, na cidade de São José, de 26 a 29 de agosto de 2007. Participação de Lucia Yunes, ministrando a oficina “Museus e Cultura Popular”;
- II Semana de Pesquisa em Artes, promovida pelo Instituto de Artes da UERJ, de 27 a 31 de agosto de 2007. Participação de Ricardo Gomes Lima como moderador no seminário “Imagem e sacralidade”;
- II Seminário da Linha de Pesquisa Memória e Patrimônio do Programa de Pós-graduação em Memória Social da Uni-Rio, Rio de Janeiro, 5 e 6 de setembro de 2007. Participação de Vânia de Oliveira na organização e realização, coordenando uma mesa e apresentando um resumo de seu projeto de tese de doutoramento, “O poder simbólico dos lugares de memória: o conceito de cultural popular no Museu de Folclore Edison Carneiro”;

- Reunião de Cartografia Cultural, em Brasília, 11 de setembro de 2007. Participação de Carla Belas proferindo a palestra “Experiência do INRC da Ilha do Marajó”;
- 13º Congresso Brasileiro de Folclore, em Fortaleza (CE), de 18 a 22 de setembro de 2007. Participação de Ricardo Gomes Lima como moderador nos temas “A formação de profissionais especializados em estudos da tradição, culturas populares, patrimônio imaterial das Américas” e “Artesanato: saberes tradicionais nos novos mercados”;
- Homenagem ao professor Aloísio de Alencar Pinto, na Associação de ex-professores da Escola de Música da UFRJ, Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2007. Participação de Marisa Colnago Coelho, Daniel Reis e Juliana Ribeiro;
- II Seminário de Informação e Arte, promovido pela Rede de Bibliotecas Especializadas em Arte (Redarte), no Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, 22 e 23 de setembro de 2007. Participação de Marisa Colnago Coelho e da estagiária Lorena Santos;
- Reuniões da Redarte, em 2007. Participação de Marisa Colnago Coelho;
- Seminário “Registro de referências culturais de comunidades das populações tradicionais de Xapuri”, Xapuri (AC), 28 de setembro de 2007. Participação de Carla Belas proferindo a palestra: “Apresentação do Programa Nacional de Patrimônio Imaterial”;
- III Simpósio Internacional de História: Cultura e identidades. Goiânia (GO), de 15 a 18 de outubro. Participação de Daniel Reis, com apresentação da comunicação oral “Patrimônio, uma questão de valor[es], notas sobre o contexto juizforano”;
- II Encontro de avaliação de inventários nacionais de referências culturais, em Brasília, de 17 a 19 de outubro de 2007. Participação de Daniel Reis, Rebecca Guidi, e Carla Belas proferindo a palestra “Propriedade intelectual no âmbito dos inventários culturais”;
- 31º Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu (MG), de 22 a 26 de outubro de 2007. Participação de Daniel Reis, com apresentação de comunicação oral no seminário temático “Coleções, museus e patrimônios”, e de Vânia Dolores Estevam de Oliveira, com apresentação de comunicação oral e publicação do texto “A musealização da arte de Hélio Leites e Efigênia Rolim”, no seminário temático “Coleções, museus e patrimônios”;

- Reunião do Departamento de Patrimônio Imaterial do IPHAN, em Brasília, 26 de outubro de 2007, para apresentação da proposta “Princípios, objetivos, orientações para o plano de ação 2008”. Participação de Marisa Colnago Coelho;
- Reunião “Plano de salvaguarda da viola-de-cocho”, em Cuiabá (MT), 31 de outubro e 1 de novembro de 2007. Participação de Carla Belas, Edilberto Fonseca e Claudia Marcia Ferreira;
- Curso à distância “Registro y catalogación de colecciones de arte: aplicacion y usuarios” promovido pelo Instituto Latinoamericano de museus (ILAM), de 9 de novembro a 7 de dezembro de 2007, na cidade do Rio de Janeiro. Participação de Elizabeth Paiva Pougy;
- Ñandeva - Programa Trinacional de Artesanato – Centro de Cultura e Tecnologia do Artesanato (CCTA), em Foz do Iguaçu (PR), 14 de novembro de 2007. Participação de Ricardo Gomes Lima como moderador no encontro “Conceitos de Artesanato”;
- Reuniões sobre a regulamentação da propriedade intelectual no âmbito dos INRCs, em Brasília, de 26 de novembro e 18 de dezembro de 2007. Participação de Carla Belas;
- I Oficina “A pesquisa histórica no IPHAN”, na cidade do Rio de Janeiro, de 26 a 30 de novembro de 2007. Participação de Daniel Reis;
- Prêmio “Culturas Populares 2007 – Mestre Duda 100 de Frevo”, em Brasília, 27 e 28 de novembro de 2007. Participação de Marisa Colnago Coelho na comissão de seleção;
- 8º Curso de patrimônio para professores de 1º e 2º graus, organizado pelo Departamento de Museus e Centros Culturais/IPHAN, em Cabo Frio (RJ), de 3 a 8 de dezembro de 2007. Participação de Edilberto Fonseca, com a palestra “Patrimônio imaterial: Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular”;
- Colóquio Internacional Patrimônio Imaterial y Pueblos Indígenas, em Querétano, no México, de 4 a 8 de dezembro de 2007. Participação de Claudia Marcia Ferreira, com a palestra “Política y Sistema de Salvaguardia Del Patrimônio Cultural Inmaterial en Brasil”;
- Seminário “Os direitos autorais no século XXI”. Promoção da Coordenação-Geral de Direito Autoral da Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura e

Fundação Nacional de Artes (Funarte), na cidade do Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 2007. Participação de Carla Belas como ouvinte;

- Seminário internacional para a promoção e proteção dos produtos da biodiversidade brasileira, em Brasília, 10 de dezembro de 2007. Participação de Carla Belas, com a palestra: “Biodiversidade, cultura e comércio: a legislação do patrimônio cultural não material no Brasil como instrumento de proteção e promoção dos produtos da biodiversidade”;
- Projeto *The Creative Heritage Project* da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI). Participação de Carla Belas no preenchimento de questionário referente ao projeto;
- Programa de Especialização em Patrimônio (PEP) – IPHAN. Participação de Elizabeth Paiva Pougy na comissão de seleção de bolsistas.

PATROCINADORES

- Petrobras, para o Edital de Apoio à Produção de Documentários Etnográficos sobre o Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro (Etnodoc);
- Programa de Apoio al Desarrollo de Archivos Iberoamericanos (ADAI), para o projeto *Fazendo História: as comissões de folclore e a constituição da área de folclore no Brasil*;
- Unesco/IBECC, para o projeto *Tecnologia e tradição: internet na difusão da cultura popular brasileira*;
- Merck S.A., para a exposição *Nhozinho: imensas miudezas*;
- Programa Monumenta, para o projeto *Ofícios tradicionais no bairro do Catete*;
- Caixa Econômica Federal, para implantação da Casa do samba-de-roda, em Santo Amaro (BA).

PARCEIROS

- Governo de Minas Gerais, na exposição *Virgínio Rios: esculturas*;
Fundação Cultural de Blumenau e Prefeitura de Blumenau (SC), na exposição *Artesão maçariqueiro: a arte do cristal em Blumenau*;
- Superintendência de Artesanato da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, na exposição *Tradições das Gerais: artesanato mineiro*;
- Sábios Projetos - Produção Cultural e Arco Arquitetura e Produções, na exposição *Nhozinho: imensas miudezas*;
- Museu do Índio/Funai, no site do CNFCP e na realização do encontro “Um dedo de prosa /Arte indígena”;
- Fundação José Pelúcio Ferreira e Fundação José Bonifácio, no desenvolvimento do projeto *Difusão e salvaguarda das culturas populares*;
- Secretaria de Cultura da Bahia, na implantação do Memorial das baianas de acarajé e outras ações de artesanato no estado;
- Acamufec, no apoio em todas as ações desenvolvidas pelo CNFCP;
- Museu de Arte Popular Brasileira Casa do Pontal e Divisão de Folclore do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro, na exposição *Adalton: o senhor do barro*.

APOIOS

- Solar de Santa, Rio de Janeiro, nas SAPs realizadas em 2007;
- Secretarias da Cultura e da Educação do Espírito Santo, Prefeitura Municipal de Muqui (ES) e Fundação José Pelúcio Ferreira, na exposição *Festa e artesanato em terras do Espírito Santo*;
- Cristais Hering e Cristallerie Strauss, na exposição *Artesão maçariqueiro: a arte do cristal em Blumenau*;
- Centro de Artesanato de Januária (MG) e Prefeitura Municipal de Cônego Marinho (MG), na exposição *Tradições das Gerais: artesanato mineiro*;
- Universidade Tiradentes (SE), na exposição *Zé do Chalé: o dono da flecha*;
- Governo do Estado do Maranhão, Comissão Maranhense de Folclore e Prefeitura de Cururupu (MA), na exposição *Nhozinho: imensas miudezas*.

PÚBLICO TOTAL

Museu de Folclore Edison Carneiro – exposição de longa duração	12.061
Sala do Artista Popular	6.791
Galeria Mestre Vitalino	5.576
Exposições itinerantes	6.680
Outras exposições	401
Biblioteca Amadeu Amaral	1.386
Eventos	480
Visitas preparatórias	67
Apresentação de projetos educativos itinerantes	33
Projetos educativos itinerantes	3.970
Total	37.445

Exposição de longa duração (*)

MÊS	GERAL	ESCOLAR
Jan	1.123	15
Fev	834	40
Mar	970	177
Abr	280	142
Mai	609	(greve dos servidores do MinC)
Jun	–	(greve dos servidores do MinC)
Jul	42	(greve dos servidores do MinC)

Ago	780	1.748
Set	947	1.023
Out	804	590
Nov	930	277
Dez	630	100
Total	7.949	4.112

Sala do Artista Popular (*)

<i>A palha que conta histórias: o artesanato da palha de milho no sul do país</i>	891
<i>Da sucata à criação: Walter Fernandes Sobrinho</i>	1.716
<i>Virgínio Rios: esculturas</i>	1.056
<i>Festa e artesanato em terras do Espírito Santo</i>	1.452
<i>Artesão maçariqueiro: a arte do cristal em Blumenau</i>	887
<i>Zé do Chalé: o dono da flecha</i>	789
Total	6.791

Galeria Mestre Vitalino (*)

<i>Vocações do Catete: trabalho, tradição e território</i>	356
<i>Adalton: o senhor do barro</i>	3.300
<i>Nhozinho: imensas miudezas</i>	1.920
Total	5.576

Exposições itinerantes (*)

<i>Mandioca: saberes e sabores da terra, em Porto Velho (RO)</i>	1.190
<i>Mandioca: saberes e sabores da terra, em Rio Branco (AC)</i>	1.100
<i>Mandioca: saberes e sabores da terra, em Cruzeiro do Sul (AC)</i>	1.100
<i>Da cabaça, o Brasil: natureza, cultura, diversidade, no Museu de Artes e Ofícios</i>	3.290
Total	6.680

Outras exposições (*)

Tradições das Gerais - artesanato mineiro

401

Biblioteca Amadeu Amaral (*)

MÊS	ACERVO BIBLIOGRÁFIC	ACERVO SONORO-VISUAL	PROJETO DE MALA E CUIA
	O		
Jan	198	09	10
Fev	136	06	05
Mar	216	08	10
Abr	207	21	23
Mai	61	03	02
Jun	Greve servidores	dos do	
Jul	MinC Greve servidores	dos do	
Ago	MinC 74	12	30
Set	63	18	13
Out	95	20	05
Nov	73	04	08
Dez	72	04	02
Total	1.195	83	108

(*) Assinantes dos livros de visitantes/usuários

Projetos educativos

Visitas preparatórias	67
Reuniões de apresentação de projetos	33
Projeto <i>Olhando em volta</i> – Módulo C* (4 escolas)	1.400
Projeto <i>De mala e cuia</i> * (9 escolas)	1.350
Projeto <i>Fazendo fita</i> * (4 escolas)	1.120

Total **3.970**

* Estimativa de público por projeto na escola (média): *Olhando em volta* (350 alunos); *De mala e cuia* (150 alunos); *Fazendo fita* (280 alunos).

Eventos

Lançamento do livro <i>Carnaval carioca: dos bastidores ao desfile</i>	140
Seminário de avaliação do projeto <i>Celebrações e saberes da cultura popular</i>	63
Entrega do Prêmio Sílvio Romero 2006	53
“Um dedo de prosa / O local e o universal na obra de Adalton Lopes”	36
“Um dedo de prosa / Arte indígena”	31
Exibição do documentário “O Zelador”	85
Total	480

OUTRAS ESTATÍSTICAS

Obras consultadas do acervo da Biblioteca Amadeu Amaral (*)

Acervo bibliográfico	884
Projeto <i>De mala e cuia</i>	145
Arquivo permanente	328
Acervo sonoro	142
Acervo videográfico	134
Acervo fotográfico	50
Total	1.683

Acessos ao sítio www.cnfcp.com.br 53.624

Atendimento virtual (Fale conosco) 152

Publicações doadas 15.920

EQUIPE TÉCNICA DO CNFCP

SERVIDORES

Alexandre Coelho Neves
André Gustavo Lacerda Skiendziel
Archibaldo Ribeiro Souza
Arlete Rocha Carvalho
Bruno Seixas de Noronha
Claudia Marcia Ferreira
Daniel Roberto dos Reis Silva
Denise Taveira do Couto
Doralice Cordeiro Vidal
Elizabeth Bittencourt Paiva Pougy
Francisco José Sucena Moreira da Costa
Guacira Bonacio Coelho Waldeck
Gustavo Magalhães Lopes
Jorge Guilherme de Lima
Lucia Maria Madureira Yunes
Luciana de Noronha Versiani
Luiz Carlos Ferreira
Luiz César dos Santos Baia
Luiz Otávio Fernandes Monteiro
Luzia Mercedes Gomes
Marcelo Macedo Prata
Marcus Vinicius De Lamonica Freire
Maria Lucila da Silva Telles
Maria Rita Alencar Parreiras Horta
Maria Rosário de Fátima Pinto
Maria do Socorro Cirne Faria Nunes
Marilya Gomes Dias
Marisa Colnago Coelho
Raul Giovanni Motta Lody

Rebecca Velloso de Luna Guidi
Ricardo Gomes Lima
Rita de Cássia de Almeida
Sandra Maria Sivero Lopes Leandro
Vânia Dolores Estevam de Oliveira

COLABORADORES

Andréa Rizzoto Falcão
Beatriz Helena Lessa Pereira (bolsista PEP/IPHAN)
Catarina Lúcia de Mello Faria
Claudia Araújo
Cláudio Luís Mateus
Cristiano Motta Mendes
Edilberto José de Macedo
Edina Sarmento
Elisa Nacif Diniz (bolsista PEP/IPHAN)
Elizabete de Castro Mendonça
Felipe Castro Lins de Albuquerque
Francisca Maria da Conceição
Gisele Oliveira Muniz
Gislaine C. G. Henriques
Jumá Ida Barbosa
Letícia Costa Rodrigues Vianna
Lígia Barbosa Melges
Luciana Gonçalves Carvalho
Maria Helena Torres
Raquel Maria de Oliveira Medeiros de Melo (bolsista PEP/IPHAN)
Sandra Pires
Tania Regina Gaudard Ribeiro
Thiago Ferreira de Aquino

ESTAGIÁRIOS

Aline Borghoff Maia
André Januário da Silva
Daniela da Silva
Daniele dos Santos Silva

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO COM BASE NAS INFORMAÇÕES SETORIAIS
LUCIA YUNES, LUCILA SILVA TELLES E MARCUS DE LAMONICA

REVISÃO
ANA CLARA DAS VESTES